

Em 10 de janeiro de 2021

Queridas e queridos remetentes das cartas-surpresa

Surpresa, sim! A iniciativa de sugerir que escrevessem cartas para mim foi do Ceale, em segredo (sabiam que eu, sempre constrangida com homenagens, ia tentar impedir a concretização da ideia...).

E então, surpreendentemente, há poucos dias, recebi um arquivo com dezenas de cartas! que emoção! e quantas expectativas diante daqueles textos dirigidos a mim!

Fui lendo uma a uma, sentindo cada um e cada uma de vocês ao meu lado, trazendo de volta um passado de convivência e de construção de amizades. Cartas de tantos e tão queridos colegas, ex-alunas e ex- alunos, amigos e amigas, leitoras e leitores de meus livros, gente que fez e faz parte importante e significativa de minha vida profissional e pessoal, gente que construiu comigo, em parceria, tudo o que pude fazer para tentar realizar os meus, os nossos ideais e sonhos para a educação neste país.

Gostaria de poder responder a cada uma das cartas, que cada uma e cada um de vocês me recebesse em uma interação pessoal; mas são dezenas de cartas, eu não teria condições para responder a cada uma individualmente; desculpem, então, a carta coletiva, nela procuro expressar as repercussões em mim do que encontrei presente nas cartas.

As cartas, todas elas, trouxeram respostas a dúvidas e incertezas que tenho vivido nestes últimos anos de minha vida pessoal e profissional.

Aos 88 anos, estou sempre a refletir sobre o passado, a me analisar, fico olhando para trás e me perguntando: será que valeu a pena a vida vivida? será que vou permanecer viva na memória e na saudade dos que demonstram, em suas cartas, as marcas que minhas aulas, meus livros, minha presença deixaram nessas e nesses que me declaram, em cartas, o que signifiquei para cada uma e cada um?









Nesta fase da vida, fico refletindo e me analisando: "o que é afinal que realizei nesta minha passagem pelo planetinha?" As cartas me deram respostas que me confortaram. Quantas professoras e professores disseram que mudaram o rumo de suas opções profissionais em decorrência de minhas aulas e palestras, da leitura de meus livros, textos, artigos... declararam a influência que eles têm tido em trazer a primeiro plano as crianças das camadas populares e as escolas públicas!

Muito me emocionou também a frequência com que vocês destacam a interação que construo com quem me lê ou ouve, a empatia que nos uniu e une, a proximidade, e a simplicidade com que escrevo e falo de teorias e práticas... disso eu não sabia, é se ver do ponto de vista do outro, e é se ver tal como eu gostaria de ser vista.

Confesso que, se soubesse antes desse projeto de "cartas para Magda", teria tentado impedi-lo... agora vejo que foi, está sendo, neste final de vida profissional, e também pessoal, uma recompensa pela vida vivida, sinto que agora posso dizer que "afinal, valeu a pena!"

Que cada uma e cada um de vocês recebam minha gratidão e minhas muitas saudades da convivência com vocês. Guardem-me sempre em seus corações.

Magda







